

Galvêas prevê assinatura até o dia 27

BRASÍLIA — O empréstimo jumbo de US\$ 6,5 bilhões solicitado pelo Brasil aos banqueiros internacionais será assinado entre os dias 25 e 27 próximos, em Nova York, previu ontem o Ministro da Fazenda, Ernane Galvêas. Até à tarde, no entanto, segundo ele, a data de sua viagem para Nova York ainda não estava marcada.

Galvêas informou que até ontem faltavam pouco menos de US\$ 100 milhões para completar a cifra de US\$ 6,5 bilhões, sem a qual o Brasil não assinará os contratos de financiamento. Ele disse que vários bancos dos Estados Unidos, Venezuela e Argentina e Chile ainda não aderiram ao jumbo, mas garantiu que essa resistência não prejudicará o fechamento do pacote financeiro nos níveis esperados, porque a projeção inicial de empréstimo previa uma margem de folga para eventuais recusas por parte dos bancos convidados.

O Ministro da Fazenda confirmou a informação divulgada pelo Comitê de Assessoramento da Dívida Externa, na sexta-feira passada, segundo a qual a assinatura do Jumbo, prevista inicialmente para o próximo dia 18, está se atrasando devido a problemas de "ordem documental" — ou seja, à lentidão no preenchimento dos documentos nos quais os bancos expressam seu compromisso de empréstimo ao Brasil.